ANO 20.º SEXTA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 1940 N.º 6433

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

De «Um pai que acompanha diariamente a sua filha ao Liceu Filipa de Lencastre» recebemos uma cartinha em que sustenta que as aulas liceais devem começar ás 8 e 30 e não ás 9 horas.

No seu entender, a gente nova deve habituar-se a dormir pouco. Estamos de acôrdo.

—«Deitar cedo e cedo erguer dá saude e faz crescer».

Mas ainda fica de pé o argumento base—quem mora longe dos liceus vê-se em palpos de aranha para chegar a tempo á primeira aula. E' justo não querer Deus para uns e o Diabo para os outros.

■

O nosso mui estimado «Jornal do Comercio e das Colonias» completou 87 anos de existencia. Para comemorar a feliz data, publicou um esplendido numero de 24 paginas. A-pesar-de estar prestes a ser centenario, não tem rugas nem cabelos brancos.

Como se explica isto num jornal que evidentemente nunca recorreu á cirurgia voronifiana?

Tem á sua frente Dinis Bordallo Pinheiro que está longe, muito longe da velhice e que dispõe dum privilegio singular—espalhar mocidade a mãos cheias. Abraçamo-lo pelo exito da sua obra.

■

Gilberto Freire, mestre da historia social do Brasil, defende num jornal do Recife a cultura luso-brasileira. Protesta contra a invasão lenta de certas propagandas que não se pejam de acusar de retrogrados os fieis da grande tradição cujo instrumento de vida, fulgor e acção é a lingua portuguesa.

Pasmamos que, na hora em que as nações lutam para escapar ás preversões do seu instinto e do seu livre espirito, se produzam no Brasil manifestações tão suspeitas.

Gilberto Freire defende a boa doutrina, prégando a cruzada contra os que sustentam que o Brasil é um Estado a presidir a um agrupamento de povos diferentes. Os portugueses que descobriram colonizaram e civilizaram a Terra de Santa Cruz passariam assim á condição de componentes duma filarmonica desafinada.

■

Gandhi declarou, em Waroha, a um redactor do «Manchester Guardian» que a desobediencia civil que ele aconselha não tem por fim prejudicar a Inglaterra á qual não deseja causar danos nem embaraços.

Gandhi é ao mesmo tempo chefe religioso e politico—o que lhe permite cantar num raminho louvores á divindade e noutro deitar contas á vida terrestre... da India.

A sua sinceridade e a sua pureza não são incompativeis com uma dada prudencia que tambem não é contraria a uma dada malicia diplomatica.

■

Octave Aubry traça assim, em poucas linhas, o retrato de Gourgaud, coronel feito general de brigada por Napoleão Bonaparte, na vespera da sua abdicação:

—Exagera quanto lhe diz respeito. O seu caracter é recto, mas inquieto, impaciente, orgulhoso, cioso, exaltado, sem equilibrio. A-pesar dos seus dez anos de guerras, conservou-se jovem. Não conhece a vida nem os homens. Não obstante, possue qualidades solidas: lance de vista pronto, escreve facilmente, desenha bem, fala alemão e espanhol. Entre os que seguiram o imperador é o mais inteligente.

Como se vê, é simples, claro e directo. Em meia duzia de linhas, apresenta-se um homem. Só os escritores que são simultaneamente psicologos e moralistas—Montaigne, La Bruyére, Saint-Simon e poucos mais—conseguem esta luminosa concisão. Hugo e Zola não eram capazes disso, visto que deformavam os originais e acumulavam os detalhes, sem atingir a linha sintetica, reveladora.

A DECISÃO DA GRÃ-BRETANHA

Modificações no Almirantado

que fazem prever

a intensificação da guerra no mar

LONDRES, 18 — Foram anunciadas importantes modificações nos altos cargos da marinha. Para o Comando Supremo das forças de defesa em aguas metropolitanas é nomeado um oficial general, praticamente, desconhecido, o vice-almirante J. C. Tovey, que será nomeado comandante-chefe da «Home Fleet», que nesse cargo sucede ao almirante «sir» Charles Forbes. O contra-almirante «sir» H. H. Harwood, que se tornou notavel na acção contra o couraçado alemão «Graf Spee», entra no Almirantado como chefe adjunto do Estado Maior Naval, em substituição do vice-almirante «sir» Geoffrey Blake, que passará a desempenhar serviços especiais dentro do quadro do proprio Almirantado.

O vice-almirante J. C. Tovey tem 55 anos de idade, fez quasi toda a sua carreira na marinha a bordo de contratorpedeiros, tendo sido agraciado com a «D. S. O.» na batalha da Jutlandia pela notavel coragem revelada como comandante do contratorpedeiro «Onslow». A-pesar-de ser um oficial moderno entre os oficiais-generais britanicos, a sua reputação profissional é muito elevada, sendo considerado no serviço da arma como realizando o tipo mais moderno de oficial de marinha e tambem como dos almirantes mais energicos e mais competentes que se encontram na lista respectiva. Como indicação do seu criterio e da sua orientação, salienta-se o facto de a ele se dever a direcção dos exercicios em operações navais de contratorpedeiros como, por exemplo, o «Cossak», o «Hardy» e o «Hostile», que agiram de forma tão notavel na primeira fase da guerra actual.

O cargo que vai desempenhar o contra-almirante Harwood envolve a mais intima cooperação com o Primeiro Lord do Almirantado na organização da estrategia naval em operações que envolvem todos os mares do mundo.

Estas nomeações, que ninguem esperava, são consideradas nos circulos navais como uma perspectiva de intensificação da guerra no mar. Supõe-se que o vice-almirante Tovey, que serviu na esquadra do Mediterraneo desde 1937, tomou parte notavel na organização das operações navais naquela zona durante os ultimos meses que tão beneficas foram para a situação da Grã-Bretanha na guerra, e supõe-se que semelhantes manifestações de actividade nas aguas dos mares do norte virão ainda a ser revestidas de maior valor.

O contra-almirante Harwood que tambem adquiriu justificada fama pela maneira cuidadosa como estudou o plano estrategico de que resultou em ultima analise a descoberta, o envolvimento e a derrota final do Graf Spee. *é natural que venha a empregar o seu espirito viril e ousado no projecto de outras surpresas semelhantes em diferentes zonas do teatro da guerra no mar em que a Grã-Bretanha está empenhada por toda a superficie do globo.—(Exchange Telegraph).*

Sairam de Gibraltar

transportes com tropas

MADRID, 18—Ontem á tarde deixaram Gibraltar varios grandes transportes carregados de tropas, que se dirigiram para portos desconhecidos.—(D. N. B.).

Dois navios franceses apresados em Gibraltar

ALGECIRAS, 18—Dois navios mercantes franceses foram apresados na passagem do estreito por um navio de guerra inglês e forçados a seguir para Gibraltar.

O navio de guerra britanico que foi posto na doca sêca em Gibraltar é o navio de linha «Barham», que aparentemente sofreu graves avarias. — (D. N. B.).

Chegada de naufragos a Gibraltar

MADRID, 18. — Informam de Algeciras que um contratorpedeiro inglês desembarcou a tripulação do cargueiro yugo-eslavo «Orac» que foi afundado em 12 de outubro, 250 milhas a sueste de Gibraltar, por um submarino italiano.—(D. N. B.).

Torpedeamento no Atlantico

NOVA YORK, 18—O vapor carvoeiro britanico «Bengal Head» chegou ontem a Newport (Rhode Island), tendo a bordo 16 sobreviventes do vapor britanico «Benlawres», torpedeado em 12 de outubro, no Atlantico. —(D. N. B.).

O anti-semitismo

em França

VICHY, 18—Vai entrar em vigor o Estatuto dos Judeus. De acôrdo com as suas determinações, os judeus não poderão desempenhar funções oficiais. Não podem ser oficiais, pertencer ao professorado ou ocupar funções de direcção em empresas que beneficiem de subvenções do Estado.

E'-lhes sómente autorizado o acesso a outras funções publicas se possuirem a caderneta de combatentes na guerra de 1914, ou se durante a mesma tiverem sido objecto de citação, se tiverem sido citados em ordem do dia durante a campanha de 1939-40, os condecorados com a Legião de Honra, por feitos militares, ou com a Medalha Militar.

O acesso ás profissões liberais só será permitido aos judeus na proporção que o Regulamento da Administração Publica determinar.

Tambem aos israelitas estão vedadas as seguintes profissões: directores e gerentes de revistas e agencias noticiosas, com excepção de publicações de caracter cientifico, directores de firmas cinematograficas, realizadores, directores de tomada de vistas, cenografos, directores ou gerentes de teatros e cinemas, organizadores de espectaculos, administradores ou gerentes de empresas de radiodifusão.

Tambem não podem fazer parte de organismos encarregados de representar profissões liberais ou aquelas acima citadas.

Os funcionarios judeus que são atingidos por estas determinações deverão cessar o desempenho das funções que exercem dois meses depois de promulgada a lei.

Os judeus que, nos dominios literarios, cientifico ou artistico, prestaram serviços excepcionais, poderão ser isentos das disposições precedentes.

O Estatuto dos Judeus aplicar-se-á em todo o Imperio francês.—(Havas).

Indivíduos ou classes?

De olhos postos na França, continuamos a trazer a publico as noções rasteiras e aproveitaveis do velho direito politico. Isto é, só aquilo que uma ciencia, bem exprimida, pôde induzir, e só aquilo que uma experiencia, bem saneada, pôde depurar.

Vimos que, se na vida particular tantas vezes é preciso um procurador ou um gerente, menos se pode dispensar na vida politica, onde a complexidade dos negocios atinge o seu maior grau.

O unico governo, diz Stuart Mill, escritor de nomeada, seria aquele em que participasse todo o povo, mas, como numa grande area cada um só poderia ocupar-se duma fracção minima dos negocios, a representação é uma necessidade fatal.

Como organizar, porém, essa representação? Os representantes devem ser escolhidos pelos individuos indistintamente (ou, segundo Girardin, outro escritor de pôlpa, por todos os individuos), ou só pelos das classes ou profissões a que pertencem?

Uns (a grande maioria) admitem apenas a representação dos individuos, escolhidos livremente pelos cidadãos, porque toda a organização social é para conservar e aperfeiçoar aqueles e o grupo constitue uma mera ficção de direito ou, de facto, um simples aglomerado de individuos.

Outros—como Mohl na Alemanha, Stuart Mill na Inglaterra, Sismondi na Suiça, Saint-Simon, Comte e Benoit Malon em França, De Greef na Belgica, Miceli na Italia, Peres Pujol na Espanha e Oliveira Martins em Portugal—preferem a representação das classes, porque os individuos caracterizam-se pelas suas funções na sociedade, isto é, como comerciantes, industriais, etc., e não como homens.

Mas a-final o que é que deve ser representado: os interesses dos individuos ou os da classe? Nem uma coisa nem outra, e sim os interesses coordenados dentro dos agregados politicos (região ou municipio), tanto mais que a organização politica consiste precisamente em coordenar todos os interesses, protegendo-os e disciplinando-os.

O espirito de classe é o espirito de facção e o eleito deve representar, não os interesses duma classe, mas os interesses de todas as classes, ou seja integrar-se nas conveniencias gerais da nação. Os delegados das classes têm o seu assento proprio nos conselhos tecnicos ou nas camaras tecnicas.

O grande desiderato tem sido precisamente cercar os representantes das maiores garantias de imparcialidade, libertando-os de todas as dependencias.

... Nos tempos antigos a corrupção chegou a tal ponto que era frequente os deputados abandonarem os seus lugares, em plena legislatura, para aceitarem benesses do governo. Pelo que Rodrigo da Fonseca Magalhães, conhecido pelo «raposa», ao vêr-se acusado numa sessão do partido de haver descurado o acto eleitoral (ele que era mestre na arte de corromper, servindo-se inclusivamente de sicarios como o João Brandão), se defendeu com a frase memoravel: «Deputados e casas compram-se feitos».

DIAS FERREIRA

TEATROS E CINEMAS

«O Mestre», no teatro Avenida

A reposição de «O Mestre», que ontem se efectuou no teatro Avenida, com uma casa completamente cheia,—agradavel sintoma do interesse crescente do publico pela arte dramatica—serviu para apresentação da excelente companhia que Alves da Cunha organizou para trabalhar em Lisboa durante a actual temporada, depois das digressões provinciais em que nem sempre são bem servidos, tanto os artistas como a arte teatral.

Com efeito, este novo agrupamento dispõe de elementos que podem assegurar uma boa distribuição a qualquer peça, e, desde que se faça uma escolha inteligente de repertorio, tudo leva a crer que a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha nos deve proporcionar este ano uma boa temporada de teatro.

A peça do barão de Rotschild, que teve, ao que supomos, como ponto de partida, um *fait-divers* sensacional ocorrido ha anos em Paris, serviu mais uma vez, á maravilha, para Alves da Cunha patentear o seu admiravel talento dentro dos processos histrionicos que lhe são habituais e que fizeram dele, incontestavelmente, um grande artista dramatico. Emoção e naturalidade são hoje as duas virtudes mais salientes da sua maneira de representar, que seria perfeita, se fosse possivel—mas entre nós isso constitue uma utopia—levar uma peça á cena depois de completamente afinado o conjunto, quer seja numa primeira representação, quer numa reposição em que alguns artistas desempenham pela primeira vez os seus papeis.

«O Mestre» sofreu um pouco essa falta de ritmo na representação, sem o qual não pode haver profissionalismo em teatro, mas apenas amadorismo. E não se pode dizer que o desempenho fôsse inferior ás exigencias da peça. Pelo contrario. Elevou-se até, dum modo geral, e individualmente, a um nivel a que não estamos habituados. Cada musico tocou o seu instrumento o melhor possivel. Falhou, no entanto, um pouco de afinação e de ritmo acelerado ao conjunto.

Os nossos artistas, influenciados talvez por uma escola que já deu os seus frutos, representam quasi sempre *au ralenti*, o que dá a impressão de que vão para o palco sem saberem os papeis. E ás vezes vão mesmo.

Abro uma excepção para as pausas que Alves da Cunha costuma pôr no seu trabalho e que são sempre admiravelmente preenchidas pela eloquencia mimica do actor. Mas nem todos podem usar o mesmo processo, visto que nem todas as personagens se prestam a tais habilidades histrionicas. E uma coisa é saber preencher um silencio oportuno, outra calar-se á procura de que o ponto lhe atire a réplica.

Posto isto, que não se entende exclusivamente com a representação de ontem, mas dum modo geral com os processos adoptados entre nós, só temos razão para elogiar o desempenho de «O Mestre». Ao lado de Alves da Cunha, vemos finalmente uma artista que, pela sua emoção dramatica, pela sua elegancia, pela sua distinção e por outros dotes de intuição, de inteligencia e de cultura que nela concorrem, pode arcar com a responsabilidade de primeiros papeis femininos. E' Brunilde Judice. A maneira como interpretou ontem a mulher frivola da peça de Rotschild permite-nos as mais lisonjeiras esperanças.

Maria Salomé deu ontem, tambem, um belo passo em frente na sua carreira de ingenua dramatica. Teve um admiravel final de acto, não tanto pela maneira como elevou a voz, o que é uma questão de garganta, como principalmente pela emoção verdadeira que pôs no seu grito.

Berta de Bivar desenhou com um traço muito pessoal a sua aventureira. Emilia de Oliveira interveio apenas passageiramente na representação.

Completam o elenco masculino, cada qual imprimindo ao seu papel o tom que lhe convem, Manuel Correia, Luiz Filipe, Luiz de Campos, Jorge Gentil e Joaquim Miranda.

N. L.

O exito duma revista

Merece reperencia especial o caso do teatro Apolo, que parece desmentir a crise teatral com o invulgar exito da revista «Toma lá cerejas!» E' verdade que para tal exito contribue o alegre e experimentado compadrio de Carlos Leal o mais feliz dos «compadres» desde o exito «record» de «O' da Guarda!», no mesmo popular teatro da rua da Palma. Mas, é tambem verdade que para o exito de «Toma lá cerejas!» contribue a presença da gentil Irene Isidro e da caracteristica Teresa Gomes, do engenhoso Joaquim Prata e do dueto «Maruja e Mexican», além do cantor da moda, Alberto Ribeiro.

Atrás do reposteiro

O programa a seguir, no Avenida, emquanto se ensaia a peça nova «O Professor Klenow», é o seguinte: até domingo, «O Mestre»; na segunda-feira, reposição de «Os Velhos»; quarta-feira, 23, «As duas Causas» e na sexta-feira, 25, primeira apresentação de «Para lá do Marão», adaptação de Arnaldo Leite e Campos Monteiro.

—As personagens masculinas da opereta popular «O miudo do Terço», que no dia 24 se estreia no Sá da Bandeira do Porto, são as seguintes: «Januario», Soares Correia; «Torcato», «Ribeirinho»; «Basilio», Alvaro de Almeida; «Artur», Alberto Reis; «João Roseira», Alberto Ghira; «Zé Bonito», Carlos Viana e «Mario» o protagonista, Madalena Sotto.

—Depois do espectaculo que hoje dá em Ponte de Sôr, a companhia Adelina Abranches segue para as Caldas da Rainha, onde vai trabalhar no Teatro Pinheiro Chagas.

—O escritor Louis Verneuil, antes da sua partida para a America, deixou a Erico Braga o original da peça que deveria estrear em setembro de 1939, em Paris, a-fim deste a traduzir e representar em Lisboa.

—O actor Penha Coutinho foi encarregado de elaborar o relatorio da sociedade artistica Companhia Portuguesa de Comedias, cujo saldo vai ser dividido pelos artistas que ficaram sem contrato.

—Entre as atracções da Companhia de Circo que no dia 26 inaugura a temporada do Coliseu, figuram os celebres perchistas Olbe, um dos maiores exitos mundiais.

—A S. I. F. apresentou hoje, de tarde, por convites, a sua estreia de amanhã no Cinema Condes «La fin du jour»—crepusculo—um filme de Duvivier com Victor Francen, Michel Simon, Juvet e madeleine Oseray.

—No Capitolio realiza-se amanhã a segunda «matinée» elegante desta época em que tomam parte os artistas Emilia de Oliveira, Silvestre

(Vêr continuação na 6.ª pagina)

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

HOJE, SEXTA-FEIRA DIA POPULAR ENTRADA GERAL 1$50

Os pavilhões abrem ás 16 horas e fecham ás 18,30. Reabrem ás 21 e encerram ás 0,30 horas

Exposição de Recordações Portuguesas em Espanha

Visão conjunta de arte que não mais se repetirá. Preciosidades historicas que nunca se reuniram. Exposição de interesse unico

NAU «PORTUGAL»

VISITE A CAMARA DO VINHO DO PORTO O MELHOR VINHO DE TODO O MUNDO

Ingresso cumulativo no Parque de Atracções com direito a um divertimento grátis 2$50

COMBOIOS ELECTRICOS Hoje, Preço Popular 1$50 VIAGEM COMPLETA 1$50 COMBOIOS ELECTRICOS

HOJE, no EDEN

ROBERT MONTGOMERY e ROSALIND RUSSEL em

«MEU MARIDO INVESTIGA»

Uma comédia cintilante da Metro Goldwyn Mayer

Os americanos poseuem incontestavelmente o segredo dos bons filmes, em que a graça palpita e o optimismo domina exuberantemente.

Neste caso, «Meu Marido Investiga» que Edwin Marin realizou com Rosalind Russel e Robert Montgomery—a parelha magnifica que sabe fazer rir elegantemente, obrigando o espectador a uma deliciosa sensação de bem estar e aprazimento.

Produzido pela Metro Goldwyn Mayer, «Meu Marido Investiga», que o Eden, hoje, apresenta, são as aventuras picarescas dum casal «modernissimo» que suporta as situações mais criticas e emocionantes sempre em «clima» de humôr e boa disposição.

DALIA

Participamos as nossas Ex.mas clientes que abrimos a estação de inverno, amanhã, dia 19, com uma interessante colecção de chapeus. *Avenida da Liberdade, 236-1.º-D. - Tel. 5 0971.*

DR. JOSE' DE SAAVEDRA

Retomou a clinica

MARIA VICTORIA

Todas as noites: A's 8,30 e 11 horas

A celebre revista das multidões

BAILARICO

por uma companhia de valores do nosso teatro ligeiro

Domingo: «matinée» e duas sessões

APOLO

HOJE: A's 20,45 e 23

A revista mais querida e popular

TOMA LÁ CEREJAS!

com o cantor Alberto Ribeiro

Domingo: «matinée» e duas sessões

AVENIDA

Hoje: A's 21 e 45 horas

2.ª representação da celebre peça

O MESTRE

Protagonista: ALVES DA CUNHA

Domingo: 1.ª «matinée» e «soirée»

2.ª feira, 21: OS VELHOS

VARIEDADES

HOJE

Duas sessões A's 8,30 e 11 horas

Estreia da comedia de João Bastos

Gente de Fora

Com Maria Matos, Antonio Silva e uma grande companhia

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193

HOJE: Maria do Carmo Torres, Manuel dos Santos, Maria Raquel, Mario José Paninho, Jaime Santos e Martinho d'Assunção. Entrada franca. Consumo 2$50.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Adelina Ramos, Frutuoso França, o ds da gargalhada Antonio Santos, José Nunes e solos de viola por Pais do Silva. Consumo 1$30.

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21,30 horas — Idílio musical — (Broadway Melody of 1940) — com Tred Astaire, Eleonor Powell e George Murphy

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — ULTIMA — Hollywood Hotel — super-revista da Warner Bros com Dick Powell e Rosemary Lane

ROYAL — A's 21 e 30 — Pão Nosso — O COMBOIO FANTASMA

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — 2.ª SEMANA — Pinocchio — filme colorido de desenhos animados de Walt Disney

ODEON — A's 21 e 15 — Quando o outro dia chegou — (When to-morrow comes) — com Irene Dunne e Charles Boyer

PALACIO — A's 21 e 30

L Y S — Tel. 48560 — A's 21 — A maldição da India — Marido, mulher e musica

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — Meu filho e meu rival — (My son, my son) — com Madeleine Carroll, Brian Aherne e Louis Hayward

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — O Pão Nosso — Como se vence em Hollywood

CENTRAL — TEL. 24581 — Telef. 24381 — A's 21 e 15 — TENÓRIO À FORÇA — ASAS NEGRAS SOBRE LONDRES — Preço unico 3$50.

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — ESTREIA — Meu marido investiga — (Fast and Loose) — com Robert Montgomery e Rosalind Russell

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Rapsodia de prata — O libertador da Escocia

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21.15 — A maldição da India — Marido, mulher e musica

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Aqui sou um estranho — com Richard Greene

PUBLICAÇÕES

«Historia de Portugal»

Foi posto á venda o 3.º volume da «Historia de Portugal», do padre Luiz Gonzaga de Azevedo, obra que, pelo assunto e pelo nome do seu autor, dispensa adjectivos.

O conhecimento da Historia de Portugal é sempre aconselhavel aos portugueses, e mais nos tempos que atravessamos, pelo que gostosamente recomendamos a leitura de tal obra.

Jantar de confraternização

Realiza-se no proximo domingo, no Bairro Comercial da Exposição do Mundo Português um jantar de confraternização entre os empregados das casas de lotarias de Lisboa para o qual se registaram já numerosas inscrições. Aqueles que ainda o não fizeram podem ainda faze-lo até amanhã na rua do Arsenal, 66.

Acontecimento artistico e mundano

No Capitolio realiza-se amanhã a segunda «matinée» elegante dos sabados, com baile. Exibe-se o filme «Pão Nosso», e em «Fim de Festa», apresentam-se alguns dos interpretes daquele filme entre os quais se contam Emilia de Oliveira, brilhante actriz, grande revelação da tela; Paiva Raposo, o simpatico galã do cinema português, Antonio Vilas, artista cinematografico e jornalista; Luiz Piçarra, o tenor da voz de ouro; e Silvestre Alegrim, o popular artista comico, que no «Pão Nosso» realiza uma notavel criação. A «matinée» termina com baile abrilhantado pela orquestra Caravana, a melhor organização musical da actualidade. A «matinée» de amanhã vai ser, pois, um acontecimento artistico e mundano.

Exposição do Mundo Português

Excursão do distrito de Setubal

No proximo domingo, ás 15 e 30, chega á Exposição do Mundo Português uma frota de cêrca duma duzia de grandes vapores embandeirados, conduzindo milhares de pessoas que fazem parte da excursão oficial do distrito de Setubal.

AS VIAGENS DO «CLIPPER»

O «Yankee Clipper» não levantou hoje vôo devido ás más condições atmosfericas no Atlantico. Deve seguir amanhã, em vôo directo ás Bermudas, e dali para Nova York.

Leva a bordo dezoito passageiros e setecentos quilos de correio.

MINISTRO DA ALEMANHA

No avião quadrimotor da carreira Lisboa-Berlim, da «Lufthansa», seguiu hoje para a capital alemã, onde se demorará alguns dias, o sr. barão von Hoyningen-Huene, ministro da Alemanha em Portugal.

CONDES DE PARIS

Com destino a Larache (Marrocos espanhol), partem amanhã, acompanhados por seu filho, o principezinho Henrique, no avião das carreiras regulares da «Aero Portuguesa», os condes de Paris. O aparelho descolará de Sintra ás 9 e 30.

CONFERENCIAS

No dia 21, pelas 21 e 30, o sr. Mario Mota realiza, na Casa do Alentejo, uma conferencia sôbre o tema «A mensagem dos novos escritores». A entrada é publica.

BRANCO RODRIGUES

O aniversario do seu falecimento

Passa hoje o decimo quarto aniversario do falecimento de José Candido Branco Rodrigues, o eminente tiflofilo que passou a sua vida a educar os cegos, dando-lhes a luz da instrução e da arte de que careciam para a sua emancipação, tornando-se uteis a si e á sociedade.

O país deve ao bondoso coração de Branco Rodrigues, sempre ardente em caridade, as obras que fundou dedicadas aos desprovidos da luz, colaborando no progresso de Portugal e ajudando-o ao seu nivelamento com os países civilizados, nos quais se cuida, e muito a sério, da dôr alheia. Os cegos de Portugal devem-lhe o esforço maximo que empregou para a sua completa emancipação.

Bombeiros Voluntarios de Lisboa

Os Bombeiros Voluntarios de Lisboa comemoram hoje o 72.º aniversario da sua fundação.

Para comemorar a data festiva que hoje passa, reunem-se num jantar de confraternização os socios dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa, encontrando-se o seu quartel do largo do Barão de Quintela, patente ao publico.

UMA FESTA EM ALFAMA

Na Sociedade Boa União da Alfama realiza-se amanhã, pelas 22 horas, uma festa de homenagem ao artista teatral Piero, que foi o ensaiador da marcha de Alfama, classificada num dos quatro primeiros lugares. Haverá um piquenique nocturno, sessão de fados e guitarradas e outros divertimentos, que se prolongam no domingo.

Conferencias literarias

no Instituto Francês

Para corresponder a numerosos pedidos, o Instituto Francês em Portugal organiza, este inverno, uma serie de palestras e de conferencias literarias semanais.

As lições serão dadas, alternativamente, pelos professores do Instituto, pelos universitarios franceses de passagem em Lisboa, homens de letras, jornalistas, etc.

A inscrição está aberta no Instituto Francês todos os dias uteis, das 16 ás 19 horas. As inscrições custam 50 escudos por trimestre.

Hoje, ás 17 horas, o sr. Raymond Warnier, director do Instituto, falou sobre «A actualidade de Stendhal», estando já anunciadas as seguintes palestras: Dia 25: «Duhamel romancista», por mademoiselle Bidal; 8 de novembro: «O pai de Foucauld», pelo sr. Robert Ricard, professor da Universidade de Alger; 15 de novembro: «Maurois-Mauriac», pelo sr. Pierre Hourcade, professor da Universidade do Porto.

«Mocidade Portuguesa»

Amanhã começa a desenvolver-se, em todo o país, a actividade da «Mocidade Portuguesa». Em todos os centros de instrução se efectuarão cerimonias comemorativas, com o içar da bandeira da «M. P.» perante as formaturas em continencia e seguindo-se alocuções patrioticas proferidas pelos respectivos directores de centro.

As cerimonias terminarão com desfiles. Os dirigentes daquela patriotica organização assistirão nos varios centros áqueles actos.

Eurico & Rosa, L.da

Eurico dos Anjos

Eduardo J. Ribeiro Rosa

Quem ha que não conheça na Rua das Pretas, n.os 18 e 20, o modelar estabelecimento de artigos de electricidade de Eurico & Rosa, Ltd.a? Quem ha que, por ali passando, não tenha parado, á-fim-de admirar o seu atraente aspecto, amplo e moderno, como que a convidar quem passa?

Quem ha que não aprecie a feição brilhante e artistica das suas exposições de venda, em que se nota, permanentemente, a par de uma luminosa alegria, o apurado zelo nos mais pormenorizados arranjos, de entre os quais sobresai o da sua profusa e variadissima colecção de coloridos e elegantes candeeiros?

Pois tudo isso, justo é dizê-lo, nada mais é do que o reflexo das qualidades superiores de bom gosto, de inteligencia, de actividade, de ordem e de honestidade que caracterizam os srs. Eurico dos Anjos e Eduardo J. Ribeiro Rosa, este ultimo tambem socio da Sociedade de Produtos Farmaceuticos, Ltd.a, pois foram estes nossos amigos que fundaram, tomando logo a sua direcção, este notavel estabelecimento comercial de Lisboa, que se encontra consideravelmente desenvolvido, mercê de um trabalho arduo e consecutivo.

Hoje, que se passa o terceiro aniversario das novas instalações desta casa, á volta da qual se tem visto multiplicar, de dia para dia, os amigos e os clientes, devem os seus fundadores sentir-se desvanecidos e orgulhosos da sua obra, que tem sido uma continua afirmação de que o trabalho é, afinal, a unica moeda incapaz de se desvalorizar. Estão, pois, de parabens aqueles nossos amigos. Gostosamente lhos endereçamos, com os votos de que a divisa de «vencer trabalhando», continue sendo como até hoje, o seu nobre guia, já que tem sido uma das mais altas razões de ser dos seus merecidos triunfos.

Perfume	DILI
Pó de Arroz	DILI
Rouge	DILI
Baton	DILI
Colónia	DILI
Loção	DILI
Brilhantina	DILI
Creme	DILI

VENDA A PESO E EM FINOS ESTOJOS

Os melhores produtos

FABRICO NACIONAL

Preços de fábrica

PERFUMARIA

DILI

32 R. da Conceição, 32

Telef. 2 5154

Depositária da ALTA PERFUMARIA

HOFALI

BOX

Amanhã, ás 21 e 30

ESTADIO MAYER

LICINIO contra TEIXEIRA
PINA » ALUIZO
SEMÊDO » VINHAS

e mais três combates a preços populares

Colégio «O Académico»

Rua Alvaro Coutinho, 14 (Sexo masculino) — **Telefone P. B. X. 4 1148** — Avenida da Republica, 13 (Sexo feminino)

Relação de aprovações e distinções dos exames oficiais realizados em Julho de 1940

INSTRUÇÃO PRIMARIA

3.ª Classe

Aprovações	43

4.ª Classe

Aprovações	26
Distinções	11

ADMISSÃO AO LICEU

Admitidos	49

CURSO DOS LICEUS

3.º Ano

Português:	
Aprovações	58
Distinções	12
Francês:	
Aprovações	57
Distinções	13
Ciencias Geografico-Naturais:	
Aprovações	50
Distinções	11
Matematica:	
Aprovações	52
Distinções	21
Desenho:	
Aprovações	57
Distinções	3

6.º Ano

Português-Latim:	
Aprovações	87
Distinções	22
Inglês:	
Aprovações	50
Distinções	11
Historia:	
Aprovações	42
Distinções	3
Ciencias Fis-Quimicas:	
Aprovações	48
Distinções	5
Matematica:	
Aprovações	66
Distinções	14

7.º Ano

Português:	
Aprovações	40
Distinções	9
Latim:	
Aprovações	47
Distinções	19
Ciencias Geograficas:	
Aprovações	41
Distinções	8
Ciencias Biologicas:	
Aprovações	39(a)
Distinções	17
Ciencias Fis-Quimicas:	
Aprovações	31(a)
Distinções	4(a)
Matematica:	
Aprovações	41(a)
Distinções	13(a)
Filosofia:	
Aprovações	50
Distinções	6
Organização Politica:	
Aprovações	40
Distinções	13

(a) Não estão incluidos os resultados dos exames de aptidão ás Faculdades.

ACHADO DUM CADAVER

MELGAÇO, 18. — Apareceu, no lugar de Mourentão, freguesia de Prado, o cadaver de um individuo que não foi possivel identificar. Vestia bem. Não trazia consigo qualquer documento referente á sua personalidade. Supõe-se, porém, tratar-se dum espanhol.

Madame Chrysanthème

Um dos mais perturbantes romances do genial escritor Pierre Loti, vivido no meio japonês, num estranho ambiente de sonho. Como os romances **AS DESENCANTADAS** e **PESCADOR DA ISLANDIA**, aquele deve ser adquirido e lido com o interesse e a devoção com que se lêem os melhores livros da literatura mundial. E' um volume da **COL. LIVROS IMORTAIS** e custa 6$00.

Livraria Guimarães & C.ª, editores—R. Misericordia, 68—LISBOA

O MAIOR SORTIDO DE

LIVROS DE MEDICINA

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

E DE TODOS OS

LIVROS DE ESTUDO

LIVRARIA BERTRAND-Rua Garrett, 73-LISBOA

Fazem-se remessas à cobrança pelo correio

A atitude americana

Começa em novembro

a instrução

dos primeiros recenseados

WASHINGTON, 18—A consulta dos registos nos quarteis generais do exercito norte-americano, as inscrições para o serviço militar nos termos do novo regime em vigor, na quarta-feira passada, leva á conclusão de que o seu numero foi aproximadamente de 17 milhões de homens, ou seja 2 % além das previsões oficiais.

O Secretario de Estado da Guerra, Stimson, tornou publico que 600.000 sorteados entrarão ao serviço em 18 de novembro proximo até ao dia 5 de março de 1941.

O mesmo secretario de Estado deu tambem conhecimento de que 130.000 guardas nacionais, além dos 98.000 já convocados, se deverão apresentar para o serviço activo entre o dia 3 de janeiro e o dia 3 de fevereiro de 1941. Vê-se pelo facto de terem sido convocados 600.000 homens antes do dia 5 de março do proximo ano que o numero, praticamente, realizado é muito superior ao correspondente aos calculos primitivos, que davam 400.000. A' pregunta que lhe foi dirigida sobre se haveria probabilidades de fazer mais alguma convocação, Stimson respondeu nos seguintes termos: «Só Deus e Hitler sabem o que é que virá a acontecer aos Estados Unidos da America do Norte».

Continuando depois a falar mais a sério, disse que no dia 1 de junho do ano proximo serão organizadas duas novas divisões em pé de guerra o que elevará a 4 o seu numero total.—(Exchange Telegraph).

550 aviões para o exercito

WASHINGTON, 18.—Consta que vão ser distribuidos pelas forças aereas dos Estados Unidos e do Canadá 250 aviões de caça e 300 aviões ligeiros de bombardeamento que, primitivamente, foram encomendados pelo governo sueco á Companhia de material aeronautico «Republic» e á companhia da mesma especialidade «Vultee», na primavera de 1939. A maior parte do material encomendado já estava ha tempo pronto a seguir ao seu destino, mas o seu embarque para a Suecia foi suspenso pelos serviços de fiscalização das licenças de exportação, presumivelmente com base no receio de que ele pudesse vir a cair em mãos alemãs. O procedimento, actualmente, seguido em relação a esse material foi resultado da decisão tomada pelo presidente com base nas suas atribuições no que diz respeito á requisição dos materiais encomendados por entidades estrangeiras em nome do interesse publico. —(Exchange Telegraph).

As declarações de Willkie

SAINT LOUIS, 18. — Num dos ultimos discursos proferidos por Wendell Willkie, na sua campanha eleitoral para a presidencia dos Estados Unidos, desperta a atenção a seguinte passagem: «Winston Churchill é o mais corajoso e, creio firmemente, o estadista de mais largas vistas no Mundo, hoje em dia».

Referindo-se á aliança do Japão com as potencias do «eixo» Roma-Berlim, o candidato republicano á Presidencia disse, textualmente, o seguinte: «Nós vemos na Europa avançarem exercitos sangrentos através de nações que outrora estavam compreendidas no numero das democracias; lançando os nossos olhos através do Pacifico deparamos com o mesmo».

Voltando a referir-se á Europa, acrescentou que o povo britanico se encontra nos limites do Mundo livre. Esses limites constituem fronteiras do Mundo livre, que sómente podem ser consolidadas por uma intensa produção de material aeronautico e centenas de outros elementos. O orador concluiu atacando mais uma vez o seu adversario na campanha eleitoral, Roosevelt, proferindo as seguintes palavras: «Eu disse que apoio o auxilio a prestar á Grã-Bretanha, ainda que tenha que ser sacrificado o programa da nossa propria defesa, mas estes «New Deals» ainda não são um facto». —(Exchange Telegraph).

UMA OBRA NOTAVEL

No Jardim Zoologico

efectuaram-se

novos melhoramentos

O Parque das Laranjeiras é já bem mais que o antigo Jardim Zoologico e está a passar por transformações que o tornam não só um grande Zoo europeu, mas até um dos mais belos e mais nobres do mundo.

Os membros do conselho de administração, que preside a tão meritoria obra, continuam a tradição dos seus antecessores — alguns dos quais usaram os mesmos apelidos — e acabam de realizar notaveis melhoramentos para a apreciação dos quais convidaram os representantes da Imprensa, a quem foi oferecido um «chá», durante o qual o sr. professor dr. Fernando Emidio da Silva falou dos planos executados e por executar.

Foi o plano geral da obra assegurado com uma perfeita canalização de aguas e uma conveniente rêde de esgotos, e não foi descuidado o aspecto social, criando para o pessoal um pôsto medico, desinteressadamente dirigido pelo sr. dr. Carvalho Viegas, filho do ilustre governador da Guiné, que dá o nome a uma bela avenida que liga agora com o antigo Palacio Farrôbo, que o ministerio das Colonias adquiriu, confiando o arranjo dos seus jardins á direcção do nosso Zoo. E é este o aspecto mais interessante da nova obra artisticamente delineada pelo bom gosto do arquitecto sr. Raul Lino e executada pelo conhecido construtor sr. Amadeu Gaudencio e pelo mestre-jardineiro Saul Guerra, coadjuvados pelo director, sr. dr. José da Cunha e pelo eng. Melo Gouveia.

Dos faustosos jardins do antigo palacio Farrôbo foram retirados cinquenta camiões de terra e hervas inuteis e reapareceram as lindas ruas de buxo, caprichosamente recortado, e o belo lago, amplo e todo em pedra rica, limpo de limos e sujidades, e os preciosos pavilhões com riquissimos azulejos, que constituirão cenario proprio para as casas de chá que ali vão funcionar, reconstituindo, nos tempos modernos, o ambiente antigo das festas do famoso titular.

Mas, cá fora, tem já o publico novos motivos de interesse: um grande recinto para os antilopes, casas novas para o gorila e para os chimpanzés, luxuosas, higienicas, com aquecimento central, e uma nova aldeia para os macacos, que terão até uma nau, em cujos mastros poderão fazer exercicios—a sua Escola Naval.

A gente nova e desportiva tem tambem agora um «rink» de patinagem e uma pista de «hockey». E no plano em execução entra a ampliação do lago vizinho, que ficará obra de vêr e admirar, como admiração merece tudo quanto agora se fez no nosso grande Zoo.

Devido ao mau tempo não se pôde hoje realizar a anunciada visita do Chefe do Estado, que ficou adiada para um dia proximo.

CHEGOU HOJE AO TEJO

o aviso americano «Campbell» que vem estacionar no nosso porto

Vindo dos Estados Unidos, com escala pelos Açores, entrou esta manhã no Tejo, o aviso guarda-costas americano «Georges Campbell» que vem estacionar no nosso porto em substituição da divisão naval da Europa que foi dissolvida e encorporada na nova esquadra do Atlantico, recentemente criada.

O «Campbell», pintado de branco e com a chaminé amarela, demandou a barra pelas 10 e 30 e fundeou, cêrca do meio dia, a montante do quadro dos navios de guerra.

O elegante barco, que trocou continencias com as unidades da nossa esquadra, desloca 2.000 toneladas, mede 100 metros de comprimento e é artilhado com 2 canhões de 120 mm., em caça, 2 de 76, antiaereos, e algumas metralhadoras. Tem 180 homens de guarnição.

Pouco depois do «Campbell» fundear, foi a bordo, apresentar cumprimentos, um oficial delegado do comodoro comandante da Força Naval da Metropole.

Durante a tarde, o comandante americano, capitão de fragata Joseph Greemspeem, desembarcou e dirigiu-se á legação dos Estados Unidos, onde cumprimentou o encarregado de Negocios, na ausencia do ministro, sr. Herbert Pell, que se encontra em França.

Mais tarde, o comandante do «Campbell» foi recebido pelo sr. almirante Mata Oliveira, major general da Armada; inscreveu-se nos livros de cumprimentos aos srs. Presidente da Republica e ministro da Marinha, e visitou o sr. comodoro Freitas Morna, comandante da esquadra.

Em nome do adido naval britanico sr. comandante Owen, esteve a bordo do «Campbell» a apresentar cumprimentos, o seu ajudante sr. 2.º tenente Stilwell.

O «Campbell» permanecerá no Tejo por um periodo de tempo indeterminado.

AS NEGOCIAÇÕES PARA O ARMISTICIO

Os ultimos dias em

Os ministros estavam pro

quanto á necessidade d

O «Diario de Lisboa» inicia hoje a publicação de uma serie de quatro pequenos artigos sobre as condições dramaticas em que a França resolveu pedir o armisticio. Um jornalista alemão, Adrien Gerigk, recolheu em Bordeus, no decorrer de conversas sucessivas com alguns dos actuais dirigentes franceses, informações sensacionais que esclarecem, por completo, alguns dos episodios decisivos que precederam a cessação das hostilidades. Gerigk avistou-se, especialmente, com Pierre Laval, Alfred Marquet e Marcel Dèat, categorizados colaboradores do marechal. Outros depoimentos pôde ainda recolher cuja veracidade não pode ser posta em duvida. O relato que compôs sobre estas informações dá o quadro exacto da atmosfera politica e militar que reinava em França, e fixa a atitude dos homens que intervieram na resolução tomada.

O duelo Pétain-Reynaud

—Ainda não veio resposta de Washington, sr. presidente?

Já decorreram as vinte e quatro horas.

Reynaud teve um gesto de colera, rapidamente reprimido, emquanto o marechal continuava:

—Vinte e quatro horas para se pedir o armisticio. Vinte e quatro horas para se esperar a resposta da America. Foi esta a resolução do conselho de ministros, reunido em Tours.

O craneo calvo de Pétain avançou, agressivo e provocador, para Paul Reynaud. Um estremecimento nervoso percorreu o rosto do marechal que interrogou:

—Está disposto a esperar até que a França fique completamente ocupada?

Na sala das sessões da prefeitura de Bordeus estavam reunidas duas dezenas de homens. Todos escutavam a discussão, palidos e indecisos. Eram duas duzias de ministros que, ha pouco mais duma semana, tinham abandonado, com o Presidente da Republica, a capital perdida.

O Presidente Lebrun, um pouco retraído, estava livido. Perdera a desenvoltura e a elegancia que o caracterisavam quando, em trajo de cerimonia, inaugurava exposições e monumentos. Chautemps, Marin, Mandel, Campinchi, Delbos, como os outros, constituiam uma colecção pitoresca de homens de todos os partidos que, durante dezenas de anos, haviam dirigido, com diversas etiquetas, a politica da França. O rosto e a atitude do marechal Pétain, que entrara para o governo como vice-presidente do conselho quando já estava tudo perdido, formavam um contraste curioso com as pessoas que o acompanhavam.

—O relatorio sobre a situação militar?

—Esperamos o general Weygand.

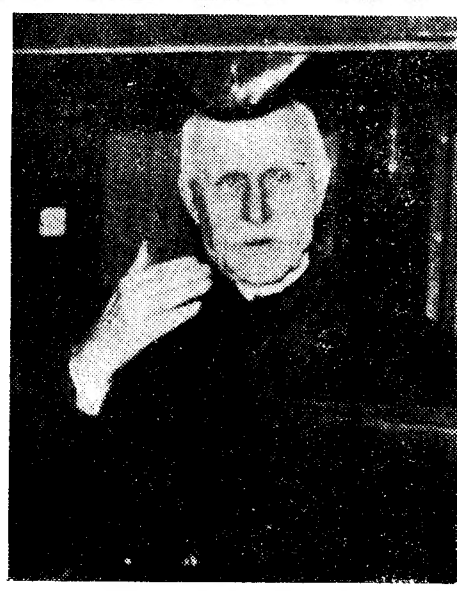
Não era muito longe do quartel general do 18.º corpo de exercito, instalado na rua Vital-Carles, á prefeitura.

Tinha sido necessario transformar apressadamente, esse quartel do 18.º corpo de exercito em quartel general do exercito francês. Nas salas viam-se cartas pregadas nas paredes; os gabinetes e os corredores estavam cheios de oficiais do estado maior e de ajudantes de campo que tinham conseguido arranjar um lugar provisorio para trabalhar em qualquer mesa colocada num corredor ou num patamar.

Emquanto escutava o seu chefe de estado maior e os seus ajudantes, o rosto do general Weygand permanecia imovel.

—Praticamente, concluiu, isso quere dizer que ha uma rotura da linha Maginot ao sul de Sarrebruck, que o inimigo ocupou Verdum; que a retirada das nossas tropas está comprometida entre Sédan e Paris. Muito obrigado, meus senhores.

Com um gesto maquinal, calçou as luvas e pegou no kepi, de largas folhas douradas.



MARECHAL PÉTAIN

O estado da opinião publica

Normalmente um automovel levava cinco minutos do quartel do 18.o corpo de exercito á prefeitura. Mas naquele dia era impossivel caminhar. De todos os lados surgia a multidão imensa dos refugiados, cheios de poeira e de suor, que não sabiam para onde haviam de dirigir-se e não tinham dinheiro. Na confusão, acotovelavam-se camponeses, operarios e burgueses. No meio dêles erravam algumas parisienses, que conservavam uns ultimos restos de elegancia e costumavam reunir-se num dos grandes cafés da avenida Tourny.

A multidão não se afastava. Abria uns grandes olhos espantados. Sabia-se que entre a rua Vital Carles e a praça da Comédia estavam as autoridades e os chefes militares que decidiam da sua sorte. Na rua misturavam-se, indistintamente, os Chrysler e os Buik potentes, os pequenos Peugeot, carros da classe média e carroças de todos os tempos e feitios. Os veiculos apresentavam apenas um traço comum: os colchões colocados na parte superior e as bicicletas amarradas aos lados, com cordeis ou com correias.

Quando o carro de Weygand era obrigado a parar, o general ouvia frases soltas:

—O governo quere fugir para Biarritz e deixar-nos entregues ao nosso destino. E' o costume.

GENERAL WEYGAND

Bordeus

ındamente divididos
interromper a luta

Homens de maneiras decididas, com o boné actual para trás, lançavam olhares de odio ao general, impecavel no seu uniforme.

— Temos de liquidar os que estão na Prefeitura. E rapidamente, porque, de contrario, não alcançaremos a paz.

O general cerrava os labios com fôrça. A sua expressão tornava-se cada vez mais decidida. Era o fim, pensava ele, ao mesmo tempo que recordava os aviadores sem aviões, os artilheiros sem peças, todos os que andavam por ali dispersos á procura dos regimentos desaparecidos. Era o fim do exercito francês, sob o seu comando. A liquidação passaria á historia com o seu nome , ou com o nome duma assembleia de politicos palradores que se não decidiam a tomar a unica resolução imposta pelas circunstancias?

As sentinelas que estavam de guarda ao edificio da Prefeitura apresentaram armas quando o general desceu do automovel. Na sala das sessões havia uma inquietação intoleravel. Weygand reconheceu a atmosfera com que tinha estado em contacto durante as ultimas semanas, desde que Reynaud, forçado pelas circunstancias, o associara ás deliberações do conselho de ministros, na qualidade de generalissimo. Com a sua objectividade fria, Weygand traçou o quadro da situação militar. As suas palavras pareciam dirigir-se apenas ao marechal.

A resposta da America

Quando o general se calou, Pétain levantou os olhos que fixara até áquele momento, na mesa:

— Confirmaram-se, assim, as minhas previsões mais péssimistas. Desde que se rompeu a linha Weygand, o armisticio é inevitavel. Já lhes tinha dito isto mesmo ha dois dias. Querem ainda esperar?

Lebrun levantou os braços, num gesto de impotencia, olhou para Reynaud, que lhe fez um sinal com a cabeça e disse:

—O Conselho de ministros sabe o que esperamos. Esperamos a indicação do Primeiro Ministro da Grã-Bretanha confirmando a noticia de que podemos contar com a intervenção dos Estados Unidos. Como poderiamos assumir a responsabilidade de entregar a França ao inimigo só porque falta a paciencia a algumas pessoas?

Lebrun ergueu-se. Como de costume, cedia á influencia de Reynaud. Entretanto era a voz dormente de Mandel que se erguia:

—Em circunstancias identicas, Clemenceau mandaria executar, sem piedade, aqueles que falam em armisticio. Clemenceau...».

—Clemenceau tambem incitaria o chefe do governo britanico contra o seu proprio governo, sr. Mandel?...

Todos os olhares se voltaram para Jean Prouvost, ministro das Informações que acabava de interromper Mandel, cujo rosto palido estava agora corado.

Reynaud bateu nervosamente com os dedos na mesa em volta da qual todos estavam reunidos e preguntou:

—Que significam as suas palavras, sr. Prouvost?

O interpelado respondeu:

—E' preciso indicar os nomes das pessoas que aconselharam a Inglaterra a não se mostrar muito transigente com a França e disseram que era necessario intimidar o conselho de ministros para que o armisticio se não faça? Querem ainda mais pormenores?

Reynaud voltou nervosamente a cabeça. Decididamente não eram seguras as pessoas que ele, poucos dias antes, chamara a colaborar no governo.

Em todas as suas atitudes se pressentia um desejo de oposição. E foi ainda Reynaud que, num tom de indiferença justiça, pôs ponto final na reunião:

—Façamos um resumo da situação. Por intermedio do embaixador inglês eu procurei apenas saber qual seria a atitude dos Estados Unidos.

Fala o dr. Baader

A guerra actual

não revelou nenhuma doença

nem o acrescimo da frequencia de qualquer das já conhecidas

Trocámos hoje, algumas palavras com o professor Ernst-Wilhelm Baader, da Universidade de Berlim e director do Hospital de Doenças Profissionais da mesma cidade que anteontem chegou num avião das carreiras entre Portugal e Espanha. Eis o que ele nos disse:

—Fiz em Madrid e em Sevilha algumas conferencias sôbre a minha especialidade, e tinha interesse em conhecer o seu país. A Comissão Executiva do 1.º Congresso Português de Acidentes no Trabalho, sabendo da minha presença em Espanha, sugeriu á Faculdade de Medicina de Lisboa um convite para eu vir a Lisboa fazer conferencias sôbre as doenças profissionais.

—Veio de Berlim para Madrid?

—Não. Estou a fazer serviço como medico militar e acompanhei os exercitos através da Holanda, da Belgica e da França. Agora dirijo o hospital militar em Angoulême, onde estão muitos feridos de guerra.

—A guerra actual revelou qualquer doença nova ou o acrescimo de frequencia de qualquer outra já conhecida?

—Não. Apenas observei maior frequencia de casos de gangrena gasosa. O tétano era benigno entre as tropas.

—E as suas conferencias em Lisboa?

—A primeira é hoje 6.ª feira, ás 21 e 30, na Faculdade de Medicina. Tem por assunto as *Doenças causadas pelas poeiras industriais e sua profilaxia*, e interessa não só a medicos, como a higienistas, industriais, engenheiros, etc. E' acompanhada de projecções e de filmes cinematograficos. A segunda conferencia versará um tema que interessa a um publico mais restrito, e que é o da *Selecção profissional dos operarios*.

—Fora da Alemanha, tem seguido de perto a evolução da sua especialidade nos países europeus?

—Devo dizer que, além da Europa, conheço tambem parte da Africa e estive na linda cidade de Lourenço Marques. As minhas relações cientificas com a Espanha e a Italia têm sido muito desenvolvidas através de duas grandes revistas de medicina do trabalho, de que sou redactor e que se publicam naqueles países. As Academias medicas de Barcelona, Madrid, Turim e Budapeste nomearam-me tambem, membro honorario, em virtude dos meus trabalhos naquelas cidades sôbre a organização da profilaxia contra as doenças proprias dos operarios.

—Conta demorar-se em Portugal?

—Uns dias apenas—os necessarios para visitar a sua alegre cidade e para tomar contacto com os meus colegas da especialidade.

JOÃO DE CASTRO OSORIO

O sr. dr. João de Castro Osorio acaba de sofrer um golpe profundo, no seu coração de estremosissimo chefe de familia. Faleceu-lhe o seu filhinho querido, tão inteligente, tão carinhoso e tão fadado para o coração dos pais, que viam nele a maior esperança e amor da sua vida.

Chamava-se João Miguel e tinha 10 anos—a idade em que já começa a vislumbrar-se nos contos de fadas, o romper da manhã e o nascer do sol.

Ao sr. dr. João de Castro Osorio que vive uma hora de infinita amargura—a ajuntar a outras que a injustiça e a maldade dos homens lhe têm feito sofrer—apresenta o «Diario de Lisboa» as suas condolencias bem como a sua ex.ma esposa.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 16º,7; minima, 12º,6.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 19º; minima, 14,º8.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ceu geralmente coberto, e chuva. Vento variavel e moderado com caracter de aguaceiros. Pequena descida de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito).

O frio entra pelas frinchas

Calafetagem das frinchas das janelas, portas e marquises. **CALAFETAGEM** — R. da Conceição, 11.— Tel. 26850.

No Extremo Oriente

A abertura
da estrada
da Birmania

WASHINGTON, 18. — Ao abrir-se a estrada da Birmania, precisamente á meia noite, milhares de toneladas de material de guerra começaram a passar através da fronteira a caminho da China. Após uma viagem sem novidade, o primeiro contingente chegou a Kum-Ming, capital da provincia do Yunnan. O primeiro camião passou através das barreiras agora abertas, precisamente ao soar da hora vital. Seguiram-se-lhe mais 60, emquanto o restante do comboio, com os motores em marcha, em numero de cêrca de 2.000 se preparava para abalar.

Calcula-se que estão em Raangoon cêrca de meio milhão de toneladas de material de guerra prontas a partir, incluindo aviões e munições, aguardando o retorno dos camiões, que voltarão carregados com «tungstenio», estanho, madeira, oleos e antimonio, para serem exportados para os Estados Unidos, em pagamento dos emprestimos feitos por estes á China.

A' abertura da estrada em Lashio, na fronteira britanica da estrada, assistiram o ministro dos Negocios Estrangeiros da China, Theng, com dois membros do consulado japonês em Rangoon, que ali se encontravam como observadores.

Para encorajar os condutores dos camiões, as autoridades chinesas deram-lhes um banquete ao ar livre antes de partirem, prometendo-lhes uma distribuição de vinho quando chegassem a Kung-Ming.

Os japoneses, porém, segundo noticias vindas de Hanoi, ameaçam bombardear a parte chinesa da estrada durante o dia de hoje, se as condições atmosfericas o permitirem, tendo os chineses já adoptado novas precauções para este caso. Emquanto a estrada esteve interrompida os chineses aperfeiçoaram o espaço entre os veiculos na estrada, a-fim-de evitarem maiores estragos por parte dos atacantes e colocaram partidos de trabalhadores em todos os pontos estrategicos, a-fim-de reconstruirem e repararem a estrada logo que as bombas japonesas lhe causem qualquer estrago, de forma a não se dar interrupção no trafego.

Entretanto, os funcionarios administrativos observam com intetresse, mas sem qualquer receio os efeitos da reabertura da estrada na atitude japonesa. Os circulos bem informados dizem que qualquer acção por parte do Japão para cortar a estrada, seja por meio de bombardeamentos ou qualquer acção militar será considerada um ataque conjuntamente contra os Estados Unidos e contra a Grã-Bretanha, visto a decisão da sua abertura ter sido tomada pelo Governo britanico depois de ter consultado Cordell Hull e com a expressa aprovação deste. De facto, um dos factores que mais influenciou a decisão do Governo britanico foi a atitude firme dos Estados Unidos, que lhe deu a prova evidente de que estes estavam decididos a não ceder perante as ameaças japonesas.—(E. T.).

O financiamento do governo de Chiang-Kai-Chek

WASHINGTON, 18.—O administrador dos serviços dos Emprestimos Federais, Jesse Jones, conferenciou com Y. V. Soong, presidente do Conselho de Administração do Banco da China, sobre a possibilidade de se levar mais longe o auxilio financeiro dos Estados Unidos á Republica chinesa. Jesse Jones, que foi quem deu mesmo esta informação, acrescentou que os Estados Unidos têm o maior interesse em prestar auxilio á China. Nesta ordem de ideias chamou a atenção para o facto de que, durante os ultimos 7 anos, este país emprestou á China cêrca de 85 milhões de dolares, por consequencia a colocação ali de maiores creditos está a ser objecto de discussão, de forma a decidir se estes poderiam ser organizados numa base amigavel.

Para a diabetes o poderoso medicamento **Diabil** (em gôtas) á venda nas boas farmacias.

Teatro português

«Gente de fora»

a nova comedia de João Bastos
no teatro Variedades

O escritor teatral João Bastos, que já este ano nos deu uma peça de sua autoria que obteve assinalado triunfo, volta hoje, ainda de braço dado com Maria Matos, a oferecer-nos uma nova comedia, para inicio da temporada de teatro declamado, deste genero, que o empresario Antonio de Macedo ali vai realizar. Para o caso se constitue uma grande companhia, não só pela quantidade, mas tambem pela qualidade dos elementos que formam o seu elenco. A peça, que esta noite se estreia, intitula-se *Gente de fora*. O seu autor, que assistiu ontem, ao ensaio geral da sua obra, aproveitou o momento dum intervalo para falar ao «Diario de Lisboa»; mas retido por minutos junto da ensaiadora, quando nos atendeu foi precisamente quando para o 3.º acto se batiam as três protocolares *pancadas de Moliere:*

João Bastos

—Uma entrevista não pode ser feita *ás três pancadas*. E eu confesso que hoje, depois de varias emoções fortes, sinto-me fraco para lhe dizer de minha justiça. Justiça, sim, porque eu sinto-me de novo á beira do *Tribunal* para ser julgado por mais este *delito*. Confesso-me reincidente; mas como tenho sido sempre absolvido, ainda agora espero do juri uma sentença favoravel, para me permitir outros atrevimentos. Os jurados, neste caso todos os artistas da companhia, com Maria Matos á sua frente, são gente benevola, mas firme, capaz de me defender até ao ultimo momento. O publico que assistirá ao meu julgamento, usará de novo, para o *reu* audacioso, da sua atitude fidalga de sempre, fazendo que eu seja, mais uma vez, *restituido á liberdade*.

«Madame» Valle

falou-nos hoje sobre o que expõe amanhã no Estoril

Por termos visto anunciada uma passagem de modêlos de vestidos, nesta ocasião em que está proibida a importação em Portugal, resolvemos procurar *madame* Valle, para que ela nos elucidasse sôbre o que nos apresentaria nas actuais circunstancias.

A' nossa primeira pregunta sôbre o que era a moda na actualidade, respondeu-nos que entendia que a moda, entre nós, era, sobretudo, a simplicidade, que é o que melhor se coaduna com o feitio da mulher portuguesa; um vestido de linhas simples, de gôsto, sem fantasias ridiculas. Disse-nos tambem que a moda em Paris, Nova York, Londres e outras capitais depende dum conjunto de circunstancias que vão desde o desenhador até ao gôsto do modelista.

—Nesta hora de guerra não se explica a apresentação de coisas estravagantes, que viriam brigar com o sentimento da mulher portuguesa; por isso, apenas apresentarei vestidos de linhas simples que não afectem o nosso temperamento.

A nossa entrevistada disse-nos ainda que, com a falta enorme de jornais de modas, mais difícil se torna ás modistas apresentarem qualquer coisa de novo vindo do estrangeiro.

—Por isso, vou tentar, na passagem que faço amanhã, mostrar alguma coisa de novo que idealizei cingindo-me ao temperamento e ao gosto da mulher portuguesa.

Pedimos-lhe que nos apresentasse algumas das suas criações, ao que a nossa entrevistada amavelmente acedeu, mostrando-nos alguns trabalhos como: «Trovador», em malha; «Principe Negro», em lã monflon; «Riba-Fria», em astrakan; «Nostalgia», em crepe; «Adido», em veludo de lã, e muitos outros que decerto hão marcar pelo seu bom gosto.

Madame Valle disse ainda que é necessario que entre nós se comece a ver que em Portugal tambem se pode fazer qualquer coisa que nos eleve no conceito do mundo elegante, e que não estejamos sempre presos ao que nos vem do estrangeiro:

—Amanhã, a nossa «élite» verá no Estoril esses trabalhos, e então dará a sua opinião que aguardo com ansiedade.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 2.ª pagina)

Alegrim, Paiva Raposo, Antonio Vilas, Luiz Piçarra, e outros que tomaram parte no desempenho do filme «Pão Nosso».

«Meu filho e meu rival», no Politeama

Eis uma obra de intensa prospecção psicologica, que, nos lembra por vezes, não pelos factos, mas pelo estilo, um daqueles romances de Bourget, que, antes da outra guerra eram, avidamente, lidos. O cinema, porém, é prodigioso. Já não se contenta com as imagens de superficie, como que faz a radiografia das almas, numa refracção de todas as suas nuances e subtilezas. O fenomeno amoroso oferece-nos nesta admiravel obra uma dualidade. Tourguneff já havia tratado o assunto, numa novela inesquecivel, que se pode considerar uma verdadeira obra prima, mas que ficou muito confinada ao meio eslavo, como um caso particular da raça e do seu temperamento. Charles Vidor põe o assunto em foco, dando-lhe as incidencias da mentalidade contemporanea. O documento humano, os varios documentos que surgem nesta obra, são dum extraordinario relevo. Nele a vida passa, ora séria, ora sorridente, ora como que ferida no mais intimo do coração humano, ora barulhenta, indiferente, e até mesmo mesquinha. «Meu filho e meu rival» é, de facto, um filme de excepcional classe, que se impõe não, apenas, pela contextura, mas pelo potencial da verdade. A luta entre os dois homens, ligados por laços de sangue, para a conquista do ser amado, é feita com subtileza e discreção, dentro da narrativa exacta dum caso que parece ter sido vivido. E' mesmo a grande qualidade deste filme, ainda pelo desempenho brilhante. Complementos valiosos.—*Visor 40.*

Hoje: ante-penultima noite de cinema no Coliseu. Rir sem parar. A «matinée» de amanhã

Bastaria a cena do Jardim Zoologico, da hilariante farsa «Sem tempo para casar...», com que o publico se tem rido á farta, no Coliseu para fazer a reputação de um filme comico. Vá vê-lo esta noite, pois fará uma enorme provisão de alegria. O outro filme: «O grande acontecimento» é uma esplendida comedia desportiva. Amanhã: penultima «matinée».

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«O Mestre».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Gente de fora».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Toma lá cerejas!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 23.—«Bailarico».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 15.
CONDES — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21.
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

«VIRIATO TRAGICO»

A primeira pagina do «Sempre Fixe» desta semana é uma «charge» esplendida ao novo livro do dr. João de Barros «Viriato tragico».

Botelho, na sua pagina de «Ecos da semana», continua a historia do «Piunocca» em Lisboa. E a restante colaboração grafica é de Stuart de Carvalhais, Pargana e Guerreiro, sendo engraçadissimos os versos e os artigos.

A «pregunta de algibeira» desta semana é: «—O que é preciso para mandar fazer um fato azul ás riscas, prová-lo, vesti-lo e não o pagar, passando todos os dias á porta do alfaiate?».

MINISTRO DO PARAGUAY

Teve a gentileza de vir apresentar-nos cumprimentos de despedida o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Paraguay, sr. coronel Arturo Bray, que foi nomeado ministro do seu país no Chile.

O patrono dos medicos

Os medicos catolicos portugueses comemoram ao proximo domingo a festa do seu santo patrono, S. Lucas.

Em Lisboa, o sr. Cardial Patriarca celebra missa ás 9 horas, na sua capela particular ao Campo dos Martires da Patria.

No Porto, o sr. D. Antonio de Castro Meireles, prelado da diocese, celebra tambem missa na capela particular do seu paço, ás 9 horas.

Em Coimbra, o sr. D. Antonio Antunes, bispo-conde, celebra missa na capela da Universidade, ás 9 horas.

INSTITUTO BRITANICO

O Instituto Britanico em Portugal, a-pesar-de toda a boa vontade do seu director, viu-se obrigado a fechar as inscrições para a frequencia dos seus cursos, visto as vagas estarem todas preenchidas.

INSTITUTO VIREL
R. da Saudade, 2-A—Telef. 20472—LISBOA

PORQUE INVEJAR A CABELEIRA DAS OUTRAS?

Se é fácil conservar ou adquirir uma cabeleira, abundante, flexivel e sedosa, podendo prestar-se sem fadiga a tôdas as exigências da moda: «permanentes», tinturas, descolorações, etc... Basta empregar regularmente o PETROLEO HAHN que agradàvelmente perfumado, amacia o cabelo, sem o engordorar. O PETROLEO HAHN suspende a queda do cabelo, suprime a caspa e assegura a saúde e a beleza à cabeleira. Facilita a ondulação permanente e a duração da «mise-em-plis».

PETROLEO HAHN

A' venda em tôdas as perfumaria, etc.
Depósito: Rua da Assunção. 88—LISBOA

GOLDEN WEDDING
AMERICAN WHISKEY
Representantes
Tavares da Silva L.ª
33, P.ça Luís de Camões, 35
Tel. 22657

A AUREA DO PARQUE, L.DA
PASTELARIA-CHARCUTERIE
(Fabrico da CONFEITARIA AUREA)
Com secção de
MERCEARIA
Só artigos de 1.ª qualidade
OS MELHORES PREÇOS
Rua Rodrigo da Fonseca, 121 a 125
Esquina da R. Sampaio Pina, 38 a 48
TELEFONE 4 2482

TERMAS DE MONTE REAL
ESTANCIA DE INVERNO
CLIMA MAGNIFICO
HOTEL MONTE REAL
ABERTO TODO O ANO

ANUNCIO

No Juizo de Direito da 4.ª Vara Civel da Comarca de Lisboa e 2.ª Secção, pelos autos de Execução Sumaria de Letra, em que é Exequente:—Luiz da Silva Pinto e Executada:—Dona Maria dos Passos Baptista Lopes, moradora na Rua Nogueira e Sousa, n.º 15, 3.º, desta cidade, correm editos de 20 dias, a contar da 2.ª publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos da executada, para, no praso de 10 dias, findo o dos editos, deduzirem os seus pedidos, nos termos do artigo 865 do Codigo do Processo Civil.

Lisboa, 1 de Outubro de 1940.

O Chefe da 2.ª Secção
Americo d'Almeida Carmo e Cunha

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito da 4.ª Vara
Antonio Rovisco

BOLSA DE LISBOA

18 de Outubro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Externas 1.ª serie.....	—	1.235$00	1.250$00
Externas 3.ª serie.....	—	1.235$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.260$00	1.270$00
Cautelas da 3.ª serie s|j.	—	—	—
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	750$00	—
Lisboa e Açores port. ..	—	339$00	341$00
Ultramarino cp. T. p. ..	104$00	104$00	105$00
Portugal port. T. p	—	1.000$00	—
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	600$00	700$00
Tagus	—	1.300$00	—
Sagres	—	980$00	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	138$00
Cervejas Estrela.....	—	435$00	—
Cimentos Tejo	—	—	400$00
Cimentos Leiria T. p...	—	—	—
Credito Predial port...	7$50	7$50	8$00
Gás e Electricidade cp.	142$00	141$50	142$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	340$00	37[illegible]$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	340$00	368$00
Industria Aliança	—	-	122$00
Portugal e Colonias ...	—	72$00	73$00
Nacional Navegação T. p.	205$00	203$00	207$00
Colonial de Navegação .	126$00	125$00	127$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	302$00	—
In. Farmaceutica.....	—	305$00	320$00
Portuguesa de Tabacos.	—	3[illegible]4$00	309$50
Tabacos de Portugal...	—	263$00	266$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel.	268$00	267$60	269$00
Agricola das Neves.....	283$00	280$00	285$00
Agricultura Colonial ...	185$00	—	185$00
Açucar de Angola.....		575$00	590$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	76$50	—	—
Ilha do Principe.....	277$00	273$00	275$00
Zambezia T. 25.....	16$0	15$50	16$10
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °|o...	502$00	500$00	—
Norte de Portugal 5 °|. .	—	100$00	100$50
C. P. 6 °|o	—	127$00	—
C. P. 6 °|o Beira Baixa..	—	130$00	—
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...	—	—	—
F. N. 1 Moagem 5 °|o T. p.	—	944$00	950$00
União Elect. Port. 5 °|o .	—	104$50	105$50
Buzi 5 1|2 |. T. p.....	105$00	—	—
Buzi, 6 1|2 T. p.	—	—	—

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$05,0
Berlim	9$70,0	10$10,0
Roma	1$20,0	1$30,0
Zurich	5$70,0	5$90,0
Rio de Janeiro ...	—	1$60,0

DE LUTO

D. Maria José de Spinola

Com 87 anos, faleceu no Funchal a sr.ª D. Maria José de Spinola, avó patena do sr. dr. Antonio de Spinola, secretario geral das Cadeias Civis de Lisboa, e da sr.ª D. Josefina de Spinola e Pitta, esposa do sr. comandante Cassiano Lucio Pita.

DR. ALBINO PACHECO

R. N. da Trindade, 1 (antigo 9) Tel. 27023

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necerk — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 8062

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Campeonato de Lisboa—Campos; horas; arbitros

O campeonato de Lisboa de futebol prossegue depois de amanhã. Damos a seguir a nota dos desafios, com a marcação dos arbitros, horas e outros pormenores.

Lumiar—Benfica-Sporting, em categorias de honra, ás 15 horas; arbitro, Vital Jorge de Sousa.

Os desafios das reservas e das 2.as realizam-se, respectivamente ás 13 e 11 horas, sendo arbitros os srs. Adolfo Marques e Alfredo Domingos.

Lumiar A—Unidos-União, ás 15 horas; arbitro, Manuel da Silva.

Os desafios das reservas e das 2.as disputam-se, respectivamente, ás 13 e 11 horas, arbitrados por José Andrade Santos e Carlos Salema.

Tapadinha—Carcavelinhos-Belenenses, ás 15 horas; arbitro, Peixoto de Carvalho.

Os desafios das reservas e das 2.as efectuam-se respectivamente ás 13 e 11 horas, sob a arbitragem de Alberto Cardoso e Guido Gomes Rosa. O Carcavelinhos inaugura oficialmente, pelas 13 horas, no seu campo da Tapadinha, os novos camarotes, uma bancada de cimento no topo norte e outros melhoramentos.

Sport Lisboa e Benfica (Comunicado)

A Direcção do Sport Lisboa e Benfica comunica aos seus associados que ,de acôrdo com as condições que lhe foram propostas pela Direcção do Sporting Club de Portugal para a efectivação, no Estadio do Lumiar, dos jogos do Campeonato de Lisboa que aos dois clubes compete fazer no proximo domingo, 20, resolveu que esses jogos se realizem no referido campo, aonde os socios do S. L. B. podem ocupar os seguintes lugares:

Bancada Lateral (tôpo norte); Sector 1 da Bancada de madeira; Bancos de Pista.

Sporting Club de Portugal Encontro Sporting-Benfica

A Direcção informa todos os seus associados, bem como os possuidores de cartões de livre-transito, campo atletico, Superior e Automoveis, que embora o encontro acima referido se realize no Estadio do Lumiar, não podem usufruir a regalia que habitualmente lhes é concedida de entrada gratuita quando ali se efectuam jogos, visto o campo ter sido cedido ao S. L. Benfica.

Sporting Club de Portugal

Realizando-se hoje, sexta-feira, pelas 22 horas, na sede do Club uma reunião, convidam-se por este meio todos os associados a comparecer á mesma, visto nela serem tratados assuntos da mais elevada importancia e urgencia para o Club.

Hermes Borges no Academico

PORTO, 18. (Pelo telefone).—Chegou ao Porto, e deve assinar hoje ficha pelo Academico, Hermes Borges, um conhecido jogador brasileiro, que já alinhou naquele clube em épocas anteriores. Hermes Borges, que jogava no «Antibes», vem de França. Filipe dos Santos, o treinador do Academico, procura assim conseguir um grupo de valor.

HIPISMO

No Regimento de Cavalaria 7

Realiza-se amanhã, no Regimento de Cavalaia 7, uma interessante festa que consta do seguinte: I, inauguração do picadeiro, ás 13; II, «poules» hipicas, ás 14 e 15, para disputa das taças «Fundadores». General Domingos de Oliveira; III, inauguração da sala de transmissões, ás 17 e 45; IV, «Porto de Honra», ás 18 horas e 45.

BASKET-BALL

O Torneio do Lisgás e o festival do Belenenses

No campo da Boavista inicia-se amanhã o torneio «5.º aniversario», organizado pelo Club Desportivo Lisgás. Tomam parte na prova além do clube organisador as «équipes» do Benfica, União, Spoting Club Vasco da Gama, campeão do Porto.

Nas eliminatorias jogam Benfica-União e Lisgás-Vasco da Gama.

Conjuntamente o grupo de honra portuense, que deve chegar amanhã a Lisboa vem tambem o «team» de juniores, que deverá defrontar os grupos do Lisgás e Benfica.

O Club de Football «Os Belenenses», que á causa do Basket tem dado precioso concurso, aproveitou a visita dos portuenses para fazer tambem um festival no campo das Salesias, na noite de segunda-feira.

A nova época de basket-ball abre assim com três importantes jornadas, que certamente vão constituir excelente propaganda para a modalidade.

O reatamento das relações

entre o Chili e a Espanha

MADRID, 18—Partiram hoje para Lisboa os cinco ultimos refugiados espanhois que se encontravam na embaixada do Chili e que por motivo da «Festa da Raça» e do restabelecimento das relações diplomaticas chileno-espanholas, feito por intermedio do governo brasileiro, foram autorizados pelo governo de Franco a sair do país.

São: Antonio Hermosilla Rodriguez e Antonio Lezama, respectivamente director e chefe da redacção do jornal madrileno «La Libertad»; Pablo de la Fuente Martin, Ermundo Barbero Grajeda e o jornalista Santiago Ontanon Fernandez.

Serão acompanhados até á fronteira portuguesa por Luiz Arias secretario particular do embaixador do Brasil em Espanha, Abelardo Rocas.

Quando o ultimo destes cinco refugiados espanhois tiver atravessado a fronteira hispano-lusa, ficará implicitamente reconhecido o direito de asilo ao encarregado de Negocios do Chili em Espanha, sr. German Vergara, que desde a rotura das relações diplomaticas se encontra em Lisboa.

Sabe-se que o sr. Vergara aguardará a passagem na fronteira do ultimo refugiado espanhol para se dirigir a Madrid, ficando assim reatadas as relações diplomaticas chileno-espanholas.—(United Press).

OS REFUGIADOS ESPANHOIS

que estão em França

VICHY, 18. — Parece que se adiou o proposito de transferir para o Mexico os restantes 100.000 refugiados espanhois, que se encontram em França. Tal adiamento, que seria até o fim da guerra, foi originado por decisão do governo mexicano, por não julgar suficientemente segura uma viagem, pois não ha garantias internacionais suficientes para o transporte daqueles refugiados, recusando-se, além disso, as companhias de navegação a transportá-los, emquanto durar a guerra.

Entretanto, os refugiados espanhois que estão a viver á custa da França e do Mexico, preparam-se para passar na França o seu quarto inverno, em campos de concentração ao longo dos Pirineus e do Mediterraneo. Muitos dêles têm trabalhado nos campos, substituindo os franceses que se encontram prisioneiros de guerra.—(United Press).

O polidor Joaquim Roque

foi preso por ser detenor de duas pistolas de guerra

Foi preso, pela Policia de Investigação Criminal de Lisboa, o polidor Joaquim Roque, residente nas Escadinhas da Porta do Carro, 5, por ser detentor de duas pistolas consideradas armas de guerra. Segundo a amante do preso declarou á Policia, uma das pistolas teria servido para matar o caixeiro da drogaria da rua 20 de Abril, Armando da Silva.

O preso, interrogado sôbre o caso, disse que tal afirmação é falsa.

Hotel d'Itália

MONTE ESTORIL

REMODELADO E NOVA DIRECÇÃO

Aberto todo o ano

GABARDINES

e SOBRETUDOS em todos os modêlos

O MAIOR DE TODOS OS SORTIDOS

Por menos 30 a 50 °|o

CASA INGLESA

Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95, 1.º (Esquina da Rua do Ouro)

TELEFONE 21758

No PORTO—Rua de Santa Catarina, 84 (Esquina da Rua Passos Manuel)

TELEFONE 6645

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Albana de Somer Osorio, D. Maria da Conceição de Borja Trindade de Serra e Moura, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Luiza Moreira de Almeida, D. Eugenia Teles da Silva Gonçalves, D. Maria Carolina Leite Perry de Sousa Gomes, D. Maria Emilia Valadares de Abreu e Sousa, D. Luiza de Bragança Pinto Coelho, D. Maria Amelia Veiga de Mendonça Belo, D. Maria Margarida de Matos Chaves Supardo, D. Odete Correia da Mota, D. Alda Maria Torres de Noronha e Cruz Dias e D. Maria de Lourdes da Gama Braga de Sá Teixeira.

CABELEIREIRO TABOT

Comunica ás suas estimadas clientes que continua a executar os seus afamados trabalhos, sôbre a direcção do conhecido artista Isaias. Importantes descontos sôbre a tabela de preços.

Rua Eugenio dos Santos, 76, 1.º. Telf. 2 4390.

DR.ª LAURINDA ALAMBRE

RETOMOU A CLINICA

R. GARRETT, 74-1.º

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 19.—S. Pedro de Alcantara, confessor.

Lausperene, sai da igreja de N. Senhora do Amparo em Benfica, para o de N. Senhora da Encarnação na Ameixoeira.

Igreja de Benfica, ás 11 e 30, missa e procissão da reposição do Santissimo.

Igreja da Ameixoeira, ás 11 e 30, missa solene de exposição do Santissimo.

Capela de N. Senhora da Saude, ás 18, terço e ladainha por musica.

Dê à sua boca êste novo e sedutor atractivo

Embeleze os seus lábios com êste segrêdo revelado por uma bailarina da Polinésia

Para que os seus lábios sejam vermelhos e belos, há um remédio... o segrêdo das raparigas da Polinésia, que dá aos lábios uma côr viva e encantadora, um aspecto húmido, fresco, feminino, sem realmente os humedecer. Foi êsse o segrêdo que obtivemos e que agora lhe oferecemos no novo Tattoo de Luxo! Aplique-o... observe a formosa côr vermelha que os lábios adquirem... o seu aspecto de frescura, a sua suavidade. Ao usar êste novo, raro e incomparável lápis labial Tattoo ficará maravilhada e verificará igualmente que é:

— *Extra Suave* — fresco, e macio para aplicação fácil — é um verdadeiro prazer usá-lo!
— *Extra Suavizante*—Como uma pomada que evita o gretamento dos lábios!
— *Extra Duradouro*—Conserva a sua aparência atraente e fresca.
—*Extra Conveniente* — Novos tamanhos grandes.

Escolha na sua perfumaria preferida a côr mais apropriada para si entre os aristocráticos cambiantes Polinésia do Novo Tattoo de Luxo. Use o rouge para as Faces Tattoo em tons lindíssimos.

Novo TATTOO de Luxo

A LUTA ENTRE A INGLATERRA E O REICH

Um combate naval anglo-alemão

á saida do canal de Bristol

Continua o duelo das aviações

BERLIM, 18—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«A' saida do canal de Bristol, por ocasião de uma avançada de torpedeiros alemães, travou-se uma batalha com uma formação de cruzadores britanicos, apoiada por torpedeiros. Os nossos torpedeiros atacaram o inimigo, superior em numero, e atingiram com u mtorpedo um navio de guerra inimigo. Os ingleses interromperam, então o combate. Para perseguir o inimigo, foram postos em acção aviões. Os torpedeiros alemães voltaram á sua base incolumes.

Como já foi comunicado, durante a noite passada, vedetas rapidas alemãs conseguiram levar a efeito uma incursão contra o litoral sul-oriental da Inglaterra e afundar dois navios de mercadorias armados inimigos e dois petroleiros com a deslocação total de 33.000 toneladas.

Um submarino comandado pelo tenente Bleichrodt, de cuja acção já foram anunciados dois resultados parciais, meteu a pique, na sua ultima empresa, 42.000 toneladas comerciais inimigas. Assim, aquele oficial já destruiu, ao todo, 93.862 toneladas.

Formações ligeiras de combate atacaram, de novo, a capital britanica e objectivos de guerra importantes da Inglaterra sul-oriental. Não obstante as condições dificeis de tempo pôde destruir-se, aleste de Londres, a estação de Deptfort, perto das docas Vitoria, além de instalações importantes na zona da cidade, ao norte do Tamisa. Houve varios recontros, dos quais os nossos «caças» sairam vencedores.

Perto do Havre, uma bateria do Exercito bombardeou um submarino inimigo. Em seguida, os aviões «stukas» atacaram o referido barco com bombas. Devido ao efeito das explosões, vieram á superficie partes do submarino, de sorte que se pode afirmar que este foi destruido.

A artilharia naval abrigou vedetas rapida inimigas, que tentavam aproximar-se da costa flamenga, a fazer meia volta.

Ajuntamentos de navios no porto de Dover foram atacados pela artilharia da Marinha.

Durante a noite repetiram-se os ataques «rolantes» contra os centros industriais e contra as docas de Londres, bem como contra Liverpool e Birmingham.

Prosseguiu a colocação de minas nos portos britanicos.

Os aviões ingleses não realizaram incursões no territorio do Reich durante o dia de ontem.

Nos combates aereos de ontem, o inimigo perdeu dezassete aparelhos. Faltam sete aeroplanos alemães».—(D. N. B.).

O bombardeamento de Londres da noite passada

LONDRES, 18. — As informações até agora recebidas dizem que se registou durante a noite de ontem para hoje uma diminuição nos estragos produzidos nas casas de habitação e instalações industriais em consequencia dos «raids» da aviação alemã. Os seus ataques foram, como anteriormente, dirigidos de preferencia sôbre a região londrina, mas tambem se registou a queda de bombas no «Midland» no vale do Mersey, e em varios outros locais isolados, especialmente no sul da Inglaterra.

Na região londrina os prejuizos materiais causados não tiveram aspecto de gravidade e o numero de vitimas foi muito reduzido. As informações recebidas dos outros locais atacados são de aspecto semelhante, referindo-se ao facto de terem sido mais castigadas pelos bombardeamentos inimigos as casas de habitação, sem que, porém, as vitimas fôssem em grande numero, registando-se, contudo, alguns mortos.

Segundo informações de origem oficial, foram ontem abatidos, em territorio da Grã-Bretanha, quatro aparelhos da arma aerea alemã, á custa de três que a R. A. F. perdeu.—(E. T.).

LONDRES, 18. — A-pesar do alarme aereo registado ontem á noite na area de Londres ter sido um dos de maior duração das ultimas noites, foi, contudo, dos mais sossegados.

Sôbre a capital voaram numerosos bombardeiros alemães, pois sentiu-se, perfeitamente, o ruido produzido pelos motores, mas lançaram poucas bombas em relação ás quantidades lançadas nas noites anteriores. O facto dos aviadores alemães terem lançado poucas bombas na area da capital, propriamente dita, deve-se ás más condições de visibilidade, em consequencia do firmamento estar coberto de grossas nuvens cinzentas e haver chuviscos.

A maior parte das bombas lançadas pelos aviadores germanicos caiu nos arredores da capital britanica. Em Londres caiu uma bomba proximo do Monumento aos Mortos da Guerra e outras numa importante rua da capital. Os prejuizos causados não são de importancia e até ás 7 horas de hoje o ministerio do Interior não havia recebido informação de que tivesse havido mortos ou feridos.

Não ha tambem noticias de que tenham sido bombardeados outros pontos da Inglaterra.—(United Press).

Os «raids» britanicos

LONDRES, 18.—As autoridades da aeronautica britanica informaram esta manhã que durante a noite passada e a madrugada de hoje a aviação inglesa prosseguiu com a violencia dos dias anteriores o bombardeamento sistematico dos objectivos militares da Alemanha. Foram atingidas fabricas importantes de material de guerra e duas importantes bases navais alemãs, nas quais se produziram grandes incendios, que eram avistados a bastante distancia.

Na Holanda foi atingido um grande deposito de combustivel e os portos de Dordrecht e Rotterdão foram atingidos directamente com numerosas bombas altamente explosivas e incendiarias.—(United Press).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 18— Comunicado oficial n.º 133—«O comandante do avião-torpedeiro que torpedeou o cruzador inglês «Liverpool» é o capitão-piloto Massimiliano Erasi.

Na Africa setentrional, as nossas formações aereas, renovaram, com exito, a-pesar das condições atmosfericas adversas, os bombardeamentos dos campos de aviação de El Daba e de Marsa Matruk e atingiram o campo de aviação de El di Kheila (Alexandria), e ao longo da estrada de Marsa Matruk a El Daba, as instalações e colunas auto-transportadas inimigas. Todos os nossos aviões regressaram ás suas bases.

Na Africa oriental, os nossos aviões bombardearam o aeroporto e o porto de Aden, provocando vastos incendios nos dois objectivos.

A aviação inimiga bombardeou as habitações de Neghelli, causando estragos ligeiros».—(Radio Roma).

As concentrações niponicas na Indochina

A reabertura da estrada da Birmania, acrescentou o administrador dos Emprestimos Federais, permitirá á China fazer exportações para pagamento de alguns creditos anteriores. Disse ainda que não estão em curso quaisquer negociações para venda de munições de guerra áquele país, mas que lhe poderão ser vendidas pelos Estados Unidos outras classes de materiais.

Jesse Jones, continuando, declarou que estava inteiramente preparado para tratar da questão do fornecimento de creditos pelo Banco de Importações e Exportações ao Brasil, Argentina, Chile e outras nações da America Latina, que, possivelmente, em certos casos, se encontram em situação dificil em consequencia da limitação sofrida pelos mercados que interessam á exportação.

Afirmou ainda que é natural que algumas dessas nações da America Latina enviem missões aos Estados Unidos encarregadas de aqui tratarem desses assuntos.—(Exch Teleg.).

Os efectivos niponicos na Indochina

HANOI, 18 — Prossegue a execução do acôrdo franco-niponico de 22 de setembro.

Elevam-se a 6 mil homens os efectivos das forças japonesas acantonadas em Tonkin.

Os efectivos niponicos de Kuanti, cuja evacuação por Haiphong foi prevista naquele acôrdo, e que atravessam Tonkin, em transito, elevam-se a 12 mil homens.—(Havas).

Embaixador do Japão na capital sovietica

MOSCOVO, 18.—O embaixador do Japão, Togo, que regressa ao seu país na proxima segunda-feira, apresentou ontem, pelas 17 horas, as suas despedidas ao ministro do Negocios Estrangeiros, Molotov. — (Exchange Telegraph).

Surgiram desinteligencias

entre a Russia e a Alemanha

ZURICH, 18—Noticias recebidas de Berlim dizem que nos circulos responsaveis da politica do Reich se admite que «surgiram desinteligencias entre a Russia e a Alemanha, mas que é possivel fazê-las desaparecer». Admite-se tambem nas mesmas esferas que outras divergencias poderão vir a surgir, mas que o governo alemão ao mesmo tempo procurará evitar que elas venham a assumir caracter de gravidade.—(E. T.).

Comentarios norte-americanos

NOVA YORK, 18—O «Herald Tribune», no seu editorial de hoje, diz o seguinte: «Napoleão avançou para leste á conquista da gloria em Ulm e Austerlitz, para finalmente ir de encontro á sua desgraça na estrada de Moscovo. Hitler conquistou a Romenia, mas os russos tambem ainda lá estão. Napoleão viveu 7 anos de vitorias, mas a Grã-Bretanha manteve-se sempre de pé e, finalmente, esmagou-o. A Russia enigmatica continua a estar presente, o poder naval britanico ainda não foi quebrado. Emquanto estes dois factos continuarem a ser verdadeiros quaisquer manobras por mais brilhantes que sejam de pouco valem. Os alemães apoderaram-se dum quinhão importante na Romenia, mas não dos melhores bocados. Na sua essencia, a situação ali em pouco foi alterada. Hitler forçou a mão sem esperar pela aprovação da Russia, o que quere dizer que conseguiu uma vantagem imediata á custa dum enfraquecimento provavel da sua posição com o decorrer dos tempos».—(E. T.).

Construção rapida de vias de comunicação na Turquia

IZTAMBUL, 18. — O «comité» de coordenação economica publicou, em virtude da lei sôbre a protecção da economia nacional, um decreto que autoriza o ministerio das Obras Publicas a requisitar, imediatamente, todos os meios de transporte necessarios para a construção rapida de estradas, pontes, cais de carga e descarga e cais maritimos.—(D. N. B.).

A explicação dos acontecimentos na Romenia

BELGRADO, 18.—A ocupação alemã da Romenia é seguida pela extensão do poder do «eixo» sobre as vias de comunicação daquele país, pois supõe-se que a Alemanha agora exige a fiscalização em todas as estradas da Romenia, ao passo que a Italia acaba de formar uma nova empresa, intitulada «Primeira Flotilha do Danubio», que tem como objectivo o fornecimento de uma maior tonelagem para o transporte fluvial de petroleos.

Segundo as ultimas noticias aqui chegadas de Viena, os circulos bem informados dizem que os planos do «eixo» para o futuro se encontram agora por assim dizer completos. Serão mantidos os ataques contra a Inglaterra, a-fim-de se conservarem ocupadas, continuamente, as forças britanicas, obstando que estas tomem parte em quaisquer operações que sejam iniciadas no Proximo Oriente. Estas, segundo ainda se supõe, consistirão no rompimento do bloqueio e na abertura dum caminho pelos Balcans e através da Asia Menor em direcção ao Golfo da Persia.

Julga-se que a ocupação da Romenia é mais um preludio duma ofensiva politica do que de operações militares imediatas, se bem que se espere a ocupação da Bulgaria pelas tropas alemãs, seguida mais tarde ou mais cedo dum ultimato á Turquia, pedindo a passagem de tropas.

Há tambem sintomas evidentes de que a Yugo-Eslavia tem sido avisada para se conservar tranquila. Em qualquer caso vê-se, perfeitamente, que os alemães hão-de precisar para a realização de operações efectivas no Oriente do sistema ferroviario «Simplon-Oriente» da Yugo-Eslavia até Salonica. As condições nos Balcans durante a ultima fase da estação invernosa, por volta do mês de dezembro, em que as aguas do Danubio gelam, exigem a alternativa de outra via de comunicação, mas mesmo nesse caso é natural que operações militares em larga escala tenham que ser interrompidas até á Primavera.

As negociações comerciais entre a Alemanha e a Yugo-Eslavia é de esperar, entretanto, que atinjam a sua conclusão hoje, a-pesar-das dificuldades que de principo surgiram ameaçando a sua intetrrupção. Os alemães exigiam uma maior parte nas exportações da Yugo-Eslavia contra o que este país objectava com o argumento da propria carestia interna dos produtos e dos compromissos tomados com outras nações.

Ultimamente, porém, as duas partes contratantes chegaram a acôrdo por virtude do qual os contingentes, primitivamente, estavelecidos ficariam sem alteração, mas a Alemanha poderá dispôr de todos os saldos disponiveis depois de terem sido satisfeitos os restantes compromissos tomados para com outros países.—(E. T.).

O coronel Beck foi preso?

IZTAMBUL, 18—Consta nesta cidade que os alemães prenderam o coronel Beck, antigo ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia e outros funcionarios polacos que se refugiaram em territorio romeno.

Chegaram aqui ontem á noite vindos da Romenia 100 subditos britanicos, aguardando-se a chegada de mais 70. Entre os recemchegados encontra-se o visconde Forbes, antigo adido aeronautico britanico em Bucareste e o engenheiro da industria do petroleo Miller que sofreu maus tratos dos agentes da «guarda de ferro».—(E. T.)